



Maceió

Análise da situação de saúde do 1º
Distrito Sanitário de Maceió, 2024

Maceió - AL
Dez. 2025

Maceió

**Análise da situação de saúde do 1º
Distrito Sanitário de Maceió, 2024**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DIRETORIA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE
COORDENAÇÃO GERAL DE ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE**

Prefeito do Município de Maceió
JHC

Secretário de Saúde
Claydson Duarte Silva de Moura

Superintendência de Governança e Gestão Interna
Karinne Rafaelle Pereira Farias Moreira

Diretoria de Governança e Administração
Ana Maria Alves Sousa Toledo

Diretoria de Infraestrutura, Patrimônio e Tecnologia da Informação
Diogo Morais Agra de Albuquerque

Diretoria de Planejamento, Orçamento e Finanças
Ângela Domingues Possas

Diretoria do Fundo Municipal de Saúde
Mayara Ellana da Silva Lourenço

Diretoria de Gestão de Pessoas
Flávia Ana Tenório Ferreira

Subsecretaria de Atenção à Saúde
Roberta Borges de Moraes Oliveira

Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde
Isis Amanda Vieira Lins

Diretoria de Atenção à Saúde
Alayde Ricardo da Silva

Diretoria de Vigilância em Saúde
Natália de Sá Cavalcante Alves Pinto

Subsecretaria de Saúde Especializada
Sandra Torres de Oliveira

Diretoria Técnica Administrativa da Policlínica de Maceió (PAM)
Marluce Viegas de Moura Resende

Diretoria Especial de Auditoria e do Complexo Regulador
Mairon Micael Soares Rocha

Diretoria de Linhas Prioritárias da Saúde
Janaína Paula Calheiros Pereira Sobral



**Cidade
de Todos Nós**

Análise da Situação de Saúde do 1º Distrito Sanitário de Maceió, 2024

Diretora de Gestão e Planejamento em Saúde
Isis Amanda Vieira Lins

Equipe Técnica da Coordenação Geral de Análise de Situação de Saúde

Antônio Fernando Silva Xavier Júnior
Laís Donato Barbosa
Quitéria Maria Ferreira da Silva
Renileide Bispo Gomes de Souza
Rita de Cássia Murta de Araújo Rocha
Victor Rodrigues Câmara
Virginia Maria dos Anjos Vieira

Comunicação Visual

Coordenação

Isaac Fernandes
Krislayne Oliveira

Direção de Arte

Sandy Freitas

Design Editorial

Vinicius Xavier
Nayara Marques

ELABORAÇÃO

Quitéria Maria Ferreira da Silva - **Organização do texto**
Antônio Fernando Silva Xavier Júnior - **Perfil demográfico e epidemiológico**
Laís Donato Barbosa - **Perfil epidemiológico**
Rita de Cássia Murta de Araújo Rocha - **Perfil epidemiológico**
Victor Rodrigues Câmara - **Perfil epidemiológico**
Renileide Bispo Gomes de Souza - **Perfil assistencial**
Quitéria Maria Ferreira da Silva e Virginia Maria dos Anjos Vieira - **Revisão**

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Município de Maceió, segundo divisão político-administrativa.....	10
Figura 2 - Distribuição dos Bairros e Distritos Sanitários no Município de Maceió	11
Figura 3 - Pirâmide etária de Maceió, 2022	16
Figura 4 - Crescimento populacional em Maceió de 1970 até 2022	16
Figura 5 - Mapa das regiões de saúde, por macrorregião, Alagoas, 2024.....	30
Figura 6 - Mapa da rede de serviços, segundo Distritos Sanitários, Maceió, 2024.....	31
Figura 7 - Mapa do 1º Distrito Sanitário, Maceió, 2024.....	32

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Proporção de nascidos vivos, segundo sexo, de mães residentes no 1º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2020 a 2024	19
Gráfico 2 - Proporção de nascidos vivos, segundo peso ao nascer residentes no 1º Distrito Sanitário, do município de Maceió, 2020 a 2024	20
Gráfico 3 - Distribuição de frequência e análise de tendência da taxa de mortalidade para o 1º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024.....	25
Gráfico 4 - Número de óbitos infantis, segundo seus componentes de residentes no 1º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024	27
Gráfico 5 - Número de óbitos infantis, segundo bairro, 1º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024.....	28

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Distribuição de frequência da população, área territorial e densidade demográfica, segundo Distrito Sanitário e bairro do município de Maceió, 2024.....	13
Tabela 2 - População de Maceió 2022 e estimativa da população de Maceió 2024, segundo sexo e os grupos de idade	14
Tabela 3 - População do 1º Distrito Sanitário e estimativa por sexo e idade, Maceió, 2022 a 2024	15
Tabela 4 - Número e proporção de nascidos vivos, de mães residentes do 1º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2020 a 2024	19
Tabela 5 - Número e proporção de nascidos vivos, segundo faixa etária da mãe, residentes no 1º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2020 a 2024	20
Tabela 6 - Números absolutos e relativos de casos confirmados por agravos compulsórios, por ano, entre residentes do 1º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2020 a 2024	22
Tabela 7 - Número e proporção de óbitos, segundo causa básica, Capítulo CID 10, 1º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024	24
Tabela 8 - Número e proporção de óbitos, segundo bairro do 1º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024	25
Tabela 9 - Taxa de mortalidade segundo bairros do 1º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024	25
Tabela 10 - Coeficiente de mortalidade, segundo sexo entre residentes do 1º Distrito Sanitário, Maceió, de 2020 a 2024	26
Tabela 11- Distribuição de frequência de óbitos por faixa etária de residentes do 1º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024.....	26
Tabela 12 - Distribuição de frequência de óbitos por raça/cor de residentes do 1º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024	26
Tabela 13 - Distribuição do número de óbitos maternos em residentes do 1º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024	27

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
PERFIL DEMOGRÁFICO	8
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO	18
Natalidade	19
Morbidade	22
Mortalidade	24
PERFIL ASSISTENCIAL	30
REFERÊNCIAS	34

APRESENTAÇÃO

As necessidades de saúde da população são base para o planejamento do SUS. São identificadas por critérios epidemiológicos, demográficos, socioeconômicos, culturais, cobertura de serviços, entre outros.

A análise da situação de saúde é um instrumento que facilita a identificação das necessidades de saúde da população residente no município de Maceió. A referida análise tem a finalidade de orientar as equipes técnicas e gestoras na tomada de decisões e subsidiar a definição das diretrizes, objetivos, metas e ações do setor saúde, para a capital e os Distritos Sanitários. Também fornece elementos para conformação das redes de atenção à saúde.

O texto que segue, com a Análise de Situação de Saúde do 1º Distrito Sanitário em 2024, apresenta o perfil demográfico e epidemiológico da população deste território. Contém, também, o perfil assistencial, que evidencia a organização dos serviços de saúde ofertados pelo SUS no referido distrito.



PERFIL DEMOGRÁFICO

O município de Maceió está localizado no estado de Alagoas e de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023) tinha uma população no censo de 2022 de 957.916 habitantes. Atualmente, mediante ajustes numéricos de acordo com o último censo (2022), Maceió possui uma população estimada para o ano de 2024 de 962.176 habitantes e uma densidade demográfica de 1.887,06 hab/km².

Maceió integra com outros doze municípios alagoanos a região metropolitana, sendo o mais populoso e capital de Alagoas. De acordo com os dados do último censo demográfico (IBGE, 2023), o município representa, aproximadamente, 30,63% da população do Estado de Alagoas, com uma área territorial total de 509.880 km², dividida em 50 bairros, que são subdivididos em 08 (oito) Distritos Sanitários (DS). Ver figuras 1 e 2.



Distribuição dos Bairros e Distritos Sanitários no Município de Maceió.

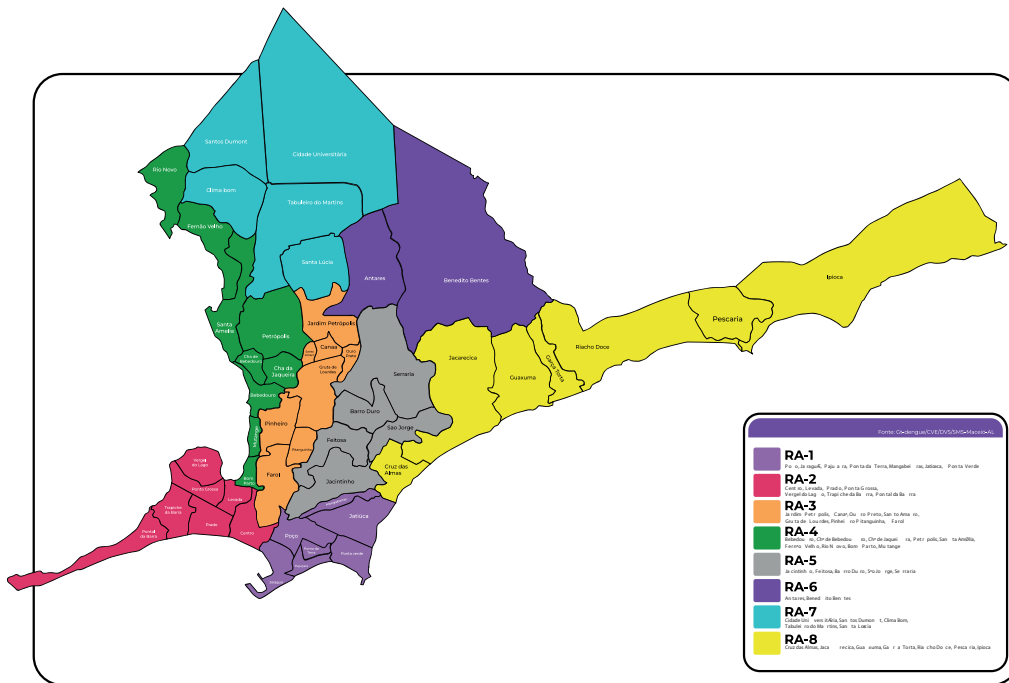
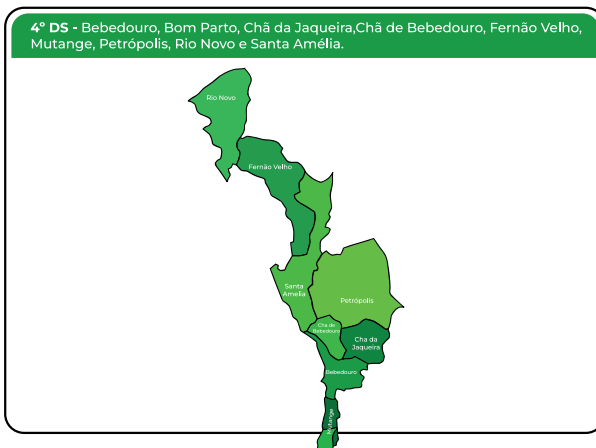
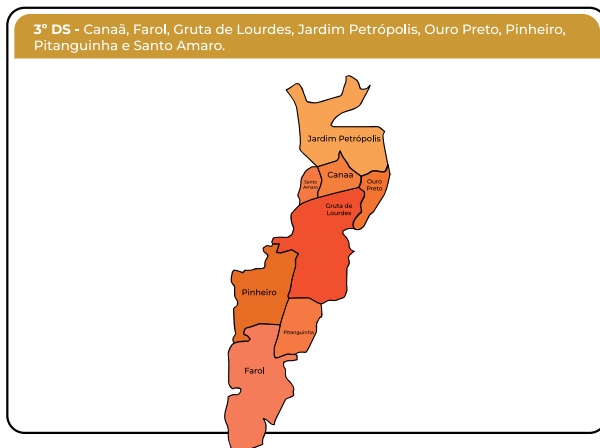
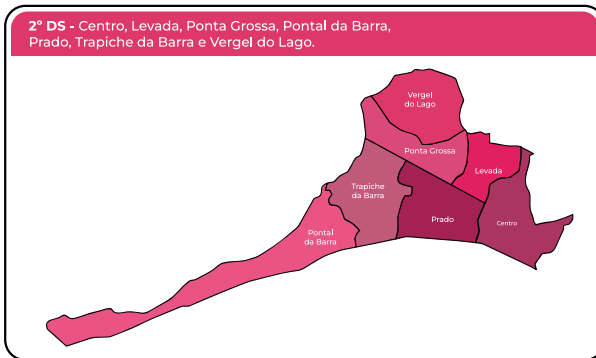
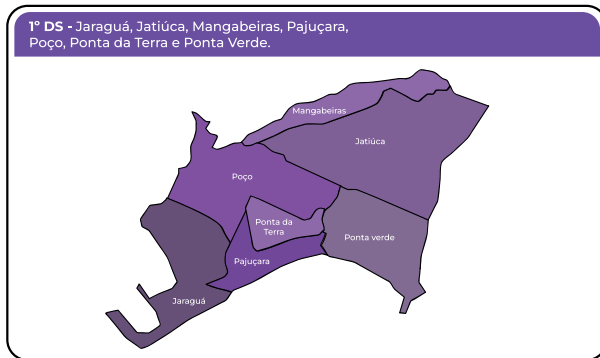
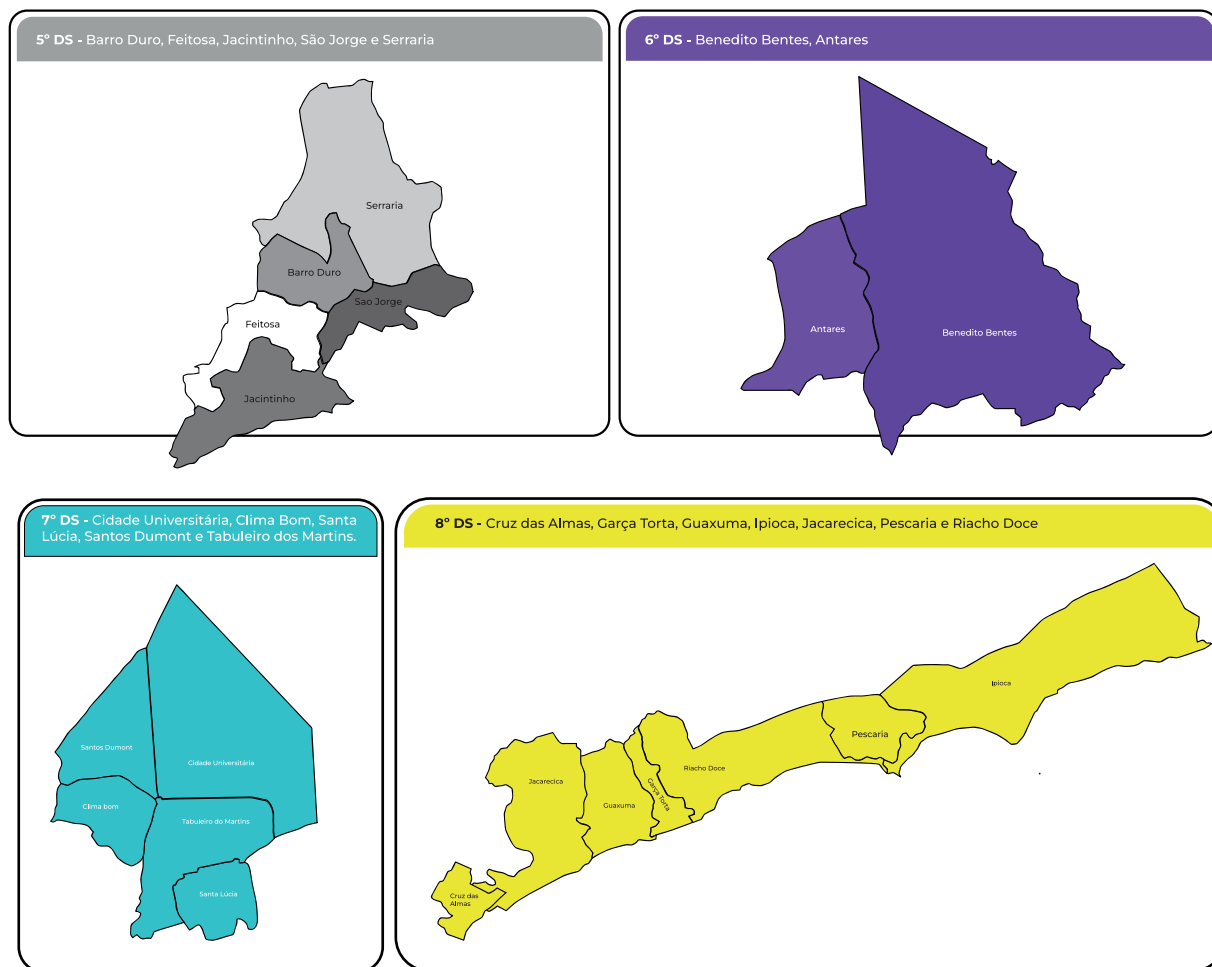


Figura 2 - Distribuição dos Bairros e Distritos Sanitários no Município de Maceió.





A densidade demográfica é uma medida da distribuição espacial da população e permite o estudo da concentração ou dispersão dessa população no espaço geográfico considerado. Esse indicador é importante para o planejamento urbano e para a definição de políticas de ocupação do território, informando sobre a pressão populacional e as necessidades de infraestrutura da área.

A distribuição da densidade demográfica do município, em 2024, sugere que o 1º e o 2º Distritos Sanitários são os que apresentam maior adensamento populacional no território. Em contrapartida, o 8º e 6º distritos são os que congregam menor contingente de população (Tabela 1).

No ano de 2024, estima-se que em Maceió os 962.176 habitantes residam em área urbana (Tabela 1).

O 1º Distrito Sanitário representa aproximadamente 11,2% da população do Município.

Tabela 1 - Distribuição de frequência da população, área territorial e densidade demográfica, segundo Distrito Sanitário e bairro do município de Maceió, 2024.

Distrito / Bairro	População	Área Territorial (km ²)	Densidade demográfica
1º Distrito Sanitário	107.804	9,67	11.148,33
Jaraguá	1.509	1,36	1.109,32
Jatiúca	42.655	2,91	14.658,03
Mangabeiras	4.575	0,88	5.199,16
Pajuçara	3.558	0,86	4.136,92
Poço	19.591	1,87	10.476,33
Ponta Verde	7.199	1,37	5.254,65
Ponta da Terra	28.718	0,42	68.376,56
2º Distrito Sanitário	98.212	11,11	8.839,95
Centro	2.021	1,59	1.271,04
Levada	9.596	0,88	10.905,10
Ponta Grossa	18.463	1,28	14.424,02
Pontal da Barra	3.358	2,70	1.243,65
Prado	14.950	1,50	9.966,80
Trapiche da Barra	23.143	1,76	13.149,70
Vergel do Lago	26.680	1,40	19.057,24
3º Distrito Sanitário	60.417	13,24	4.563,18
Canaã	4.951	0,57	8.685,83
Farol	17.868	3,01	5.936,25
Gruta de Lourdes	15.227	3,20	4.758,57
Jardim Petrópolis	5.033	2,68	1.878,09
Ouro Preto	6.275	0,54	11.619,97
Pinheiro	5.393	1,97	2.737,50
Pitanguinha	4.280	1,01	4.237,57
Santo Amaro	1.389	0,26	5.342,89
4º Distrito Sanitário	84.633	17,83	4.746,65
Bebedouro	1.133	2,25	503,56
Bom Parto	8.046	0,56	14.367,18
Chã da Jaqueira	14.026	1,29	10.872,95
Chã de Bebedouro	8.670	0,72	12.042,21
Fernão Velho	5.416	2,66	2.036,08
Mutange	0	0,54	0,00
Petrópolis	26.390	4,71	5.602,94
Rio Novo	8.048	2,75	2.926,41
Santa Amélia	12.904	2,35	5.491,12
5º Distrito Sanitário	153.664	18,39	8.355,87
Barro Duro	14.453	2,39	6.047,28
Feitosa	26.905	2,62	10.269,13
Jacintinho	73.464	3,60	20.406,74
São Jorge	12.134	2,23	5.441,13
Serraria	26.708	7,55	3.537,52
6º Distrito Sanitário	137.287	30,62	4.483,57
Antares	25.567	5,99	4.268,31
Benedito Bentes	111.720	24,63	4.535,92
7º Distrito Sanitário	276.177	44,72	6.175,69
Cidade Universitária	118.542	20,38	5.816,58
Clima Bom	50.610	4,66	10.860,53
Santa Lúcia	24.280	4,03	6.024,69
Santos Dumont	21.279	7,08	3.005,54
Tabuleiro dos Martins	61.466	8,57	7.172,25
8º Distrito Sanitário	43.983	52,57	836,65
Cruz das Almas	12.158	2,24	5.427,60
Garça Torta	1.898	1,95	973,54
Guaxuma	3.622	4,92	736,19
Ipioca	8.152	19,43	419,56
Jacarecica	9.703	10,06	964,51
Pescaria	2.590	3,93	659,15
Riacho Doce	5.859	10,04	583,56
Área Urbana^a	962.176	198,15	4.855,80
Rural^b	0	311,73	0,00
Maceió^c	962.176	509,88	1.887,06
Estimativa IBGE	994.646	509,32	

Legenda: (a) área urbana SEMPLA e população SMS-Maceió; (b) área rural = área de Maceió do IBGE - área urbana SEMPLA; (c) dados IBGE.

Fonte: IBGE, SEMPLA e SMS-Maceió. Processamento e análise: CAE/DVS/SMS-Maceió. Dados sujeitos a revisão.

No município de Maceió estima-se que, aproximadamente, 53,6% representam o sexo feminino e 59,2% a faixa etária de 20 a 59 anos (Tabela 2).

Tabela 2 - População de Maceió 2022 e estimativa da população de Maceió 2024, segundo sexo e os grupos de idade.

Faixa Etária	2022 ^a			2024 ^b		
	Sexo		Total	Sexo		Total
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino	
Menor 1 ano	6118	5953	12071	5926	5766	11692
1 ano	5857	5851	11708	5649	5643	11293
2 anos	6403	6145	12548	6248	5996	12244
3 anos	6738	6497	13235	6616	6379	12995
4 anos	6912	6536	13448	6764	6396	13159
5 anos	6372	6142	12514	6156	5934	12090
6 anos	6836	6616	13452	6676	6461	13138
7 anos	6906	6478	13384	6721	6304	13025
8 anos	6533	6192	12725	6303	5974	12278
9 anos	6693	6358	13051	6453	6130	12583
10 anos	6547	6358	12905	6203	6024	12228
11 anos	6768	6293	13061	6462	6009	12471
12 anos	6657	6481	13138	6356	6188	12544
13 anos	6797	6470	13267	6473	6162	12635
14 anos	6540	6416	12956	6173	6056	12229
15 anos	6688	6666	13354	6339	6318	12657
16 anos	7014	6843	13857	6744	6579	13323
17 anos	6866	7065	13931	6644	6837	13480
18 anos	7248	7275	14523	7041	7067	14108
19 anos	7160	7164	14324	6992	6996	13987
20 a 24 anos	38695	40902	79597	37888	40049	77937
25 a 29 anos	38096	41204	79300	37296	40338	77634
30 a 34 anos	34226	38919	73145	33409	37990	71399
35 a 39 anos	35158	41695	76853	35211	41758	76970
40 a 44 anos	34634	40887	75521	35151	41498	76649
45 a 49 anos	30095	37294	67389	30819	38191	69010
50 a 54 anos	27285	34174	61459	28429	35607	64036
55 a 59 anos	22782	29865	52647	24086	31575	55661
60 a 64 anos	18427	24527	42954	19781	26329	46110
65 a 69 anos	13454	18998	32452	14665	20708	35372
70 a 74 anos	9162	14079	23241	9953	15295	25249
75 a 79 anos	5377	8618	13995	5771	9250	15021
80 anos e mais	5080	10831	15911	5419	11554	16973
Total	446124	511792	957916	446816	515360	962176

Legenda: (a) Censo IBGE; (b) Estimativa Populacional CASS/SMS/Maceió - AL. Fonte: DATASUS/IBGE.

A distribuição proporcional segundo o sexo permanece semelhante nos dois períodos analisados, sendo em 2024, aproximadamente, 53,6% dos residentes do sexo feminino.

Quanto à faixa etária, em 2024, percebe-se uma redução percentual para idades de até 34 anos e aumento progressivo de pessoas com 35 ou mais, sugerindo um envelhecimento populacional (Tabela 3).

Tabela 3 - População do 1º Distrito Sanitário e estimativa por sexo e idade, Maceió, 2022 e 2024.

Faixa Etária Detalhada	2022 ^a			2024 ^b		
	Sexo		Total	Sexo		Total
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino	
Menor 1 ano	685	667	1352	664	646	1310
1 ano	656	656	1312	633	632	1265
2 anos	717	688	1406	700	672	1372
3 anos	755	728	1483	741	715	1456
4 anos	774	732	1507	758	717	1474
5 anos	714	688	1402	690	665	1355
6 anos	766	741	1507	748	724	1472
7 anos	774	726	1500	753	706	1459
8 anos	732	694	1426	706	669	1376
9 anos	750	712	1462	723	687	1410
10 anos	734	712	1446	695	675	1370
11 anos	758	705	1463	724	673	1397
12 anos	746	726	1472	712	693	1405
13 anos	762	725	1486	725	690	1416
14 anos	733	719	1452	692	679	1370
15 anos	749	747	1496	710	708	1418
16 anos	786	767	1553	756	737	1493
17 anos	769	792	1561	744	766	1510
18 anos	812	815	1627	789	792	1581
19 anos	802	803	1605	783	784	1567
20 a 24 anos	4335	4583	8918	4245	4487	8732
25 a 29 anos	4268	4617	8885	4179	4520	8698
30 a 34 anos	3835	4361	8195	3743	4256	8000
35 a 39 anos	3939	4672	8611	3945	4679	8624
40 a 44 anos	3880	4581	8462	3938	4649	8588
45 a 49 anos	3372	4179	7550	3453	4279	7732
50 a 54 anos	3057	3829	6886	3185	3989	7175
55 a 59 anos	2553	3346	5899	2699	3538	6236
60 a 64 anos	2065	2748	4813	2216	2950	5166
65 a 69 anos	1507	2129	3636	1643	2320	3963
70 a 74 anos	1027	1577	2604	1115	1714	2829
75 a 79 anos	602	966	1568	647	1036	1683
80 anos e mais	569	1214	1783	607	1294	1902
Total	49985	57342	107327	50062	57742	107804

Legenda: (a) Censo IBGE; (b) Estimativa Populacional CAE/DVS/SMS/Maceió - AL.

Fonte: DATASUS/IBGE; Proc. Coord. de Análise da SMS de Maceió.

Observa-se na figura 3, quanto à estrutura populacional segundo o IBGE/ Censo 2022, a predominância de adultos jovens de 20 a 29 e um número menor de pessoas acima de 60 anos. No entanto, é importante ressaltar que, quando comparada à estrutura de 2010, o número de pessoas acima de 60 anos tem aumentado, sugerindo como tendência que a cada década a pirâmide etária de Maceió se aproximará do modelo das pirâmides etárias de países desenvolvidos, onde taxas de fecundidade diminuem e as populações envelhecem.



NATALIDADE

NATALIDADE

A natalidade é o número de nascidos vivos na população residente num determinado espaço geográfico, no ano considerado. É influenciada pela estrutura da população, quanto à idade e ao sexo. Em geral, taxas elevadas estão relacionadas às condições socioeconômicas precárias e aos aspectos culturais da população.

A tabela 4 demonstra que, no total acumulado para o período 2020-2024, foram notificados no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (Sinasc) 5.958 nascidos vivos no 1º Distrito Sanitário (DS). Houve uma redução de 5,1% no número de nascidos vivos passando de 1.204 em 2020, para 1143 em 2024. A maioria dos nascimentos ocorreu entre mães residentes no bairro da Jatiúca (34,2%) e Ponta Verde (25,2%).

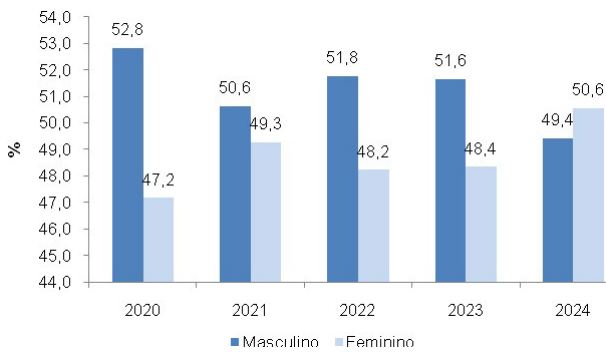
Tabela 4 - Número e Proporção de nascidos vivos, no 1º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2020 a 2024.

Bairro Residente	2020		2021		2022		2023		2024		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Jaraguá	23	1,9	16	1,3	26	2,1	20	1,7	17	1,5	102	1,7
Jatiúca	393	32,6	444	35,9	415	34,0	383	33,2	402	35,2	2037	34,2
Mangabeiras	75	6,2	71	5,7	102	8,4	56	4,9	81	7,1	385	6,5
Pajuçara	69	5,7	58	4,7	65	5,3	46	4,0	47	4,1	285	4,8
Poço	260	21,6	262	21,2	270	22,1	280	24,3	249	21,8	1321	22,2
Ponta da Terra	82	6,8	70	5,7	53	4,3	63	5,5	58	5,1	326	5,5
Ponta Verde	302	25,1	317	25,6	288	23,6	306	26,5	289	25,3	1502	25,2
1º Distrito Sanitário	1204	100,0	1238	100	1219	100,0	1154	100,0	1143	100,0	5958	100,0

Fonte: SINASC/CGASS/SMS, acesso em 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.

No período em análise, observou-se que a maior proporção de nascidos vivos de mães residentes no 1º DS foi do sexo masculino, exceto em 2024. (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Proporção de nascidos vivos segundo sexo, de mães residentes do 1º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2020 a 2024.



Fonte: Dados registrados no SINASC/GATC/CGASS/SMS até 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.

Quanto à faixa etária das mães, a maior proporção, foi entre as mulheres de 20 a 39 anos (Tabela 5).

Tabela 5 - Número e proporção de nascidos vivos, segundo faixa etária da mãe, residentes no 1º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2020 a 2024.

Faixa etária	2020		2021		2022		2023		2024		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
< 15	3	0,2	2	0,2	1	0,1	0	0,0	1	0,1	7	0,1
15-19	87	7,2	75	6,1	66	5,4	59	5,1	44	3,8	331	5,6
20-39	1019	84,6	1080	87,2	1069	87,7	1015	88,0	1015	88,8	5198	87,2
40 e +	95	7,9	81	7	83	6,8	80	6,9	83	7,3	422	7,1
Ign	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0
Total	1204	100,0	1238	100,0	1219	100,0	1154	100,0	1143	100,0	5958	100,0

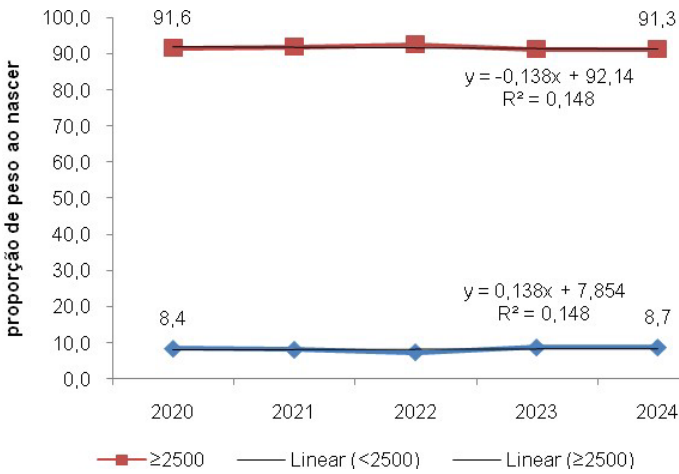
Fonte: SINASC/CGASS/SMS, acesso em 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.

Segundo a OMS, valores de baixo peso ao nascer são aceitáveis internacionalmente em 10%, embora a proporção encontrada nos países desenvolvidos varie em torno de 5-6%. Proporções elevadas de nascidos vivos com baixo peso estão associadas, em geral, a baixos níveis de desenvolvimento socioeconômico, subnutrição materna e de assistência materno-infantil. (OMS/OPAS, 2019).

Em Maceió, verificou-se um discreto aumento de nascidos vivos com peso inferior a 2.500g, passando de 8,4 em 2020 para 8,7, em 2024 (Gráfico 2).

A OMS estabelece como parâmetro que nascidos vivos apresentem peso ao nascer superior a 2.500g, uma vez que está relacionado ao desenvolvimento fetal e à saúde do RN.

Gráfico 2 - Proporção Nascidos Vivos segundo o peso ao nascer residente do 1º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2020 a 2024.



Fonte: SINASC/CGASS/SMS, acesso em 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.



MORBIDADE

MORBIDADE

A análise da situação das principais doenças e agravos de notificação compulsória no município de Maceió constitui instrumento fundamental para subsidiar as áreas técnicas e gestores na tomada de decisão. As informações apresentadas foram obtidas a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), em conformidade com a Portaria de Consolidação GM/MS nº 4, de 28 de

setembro de 2017.

No período de 2020 a 2024, o 1º Distrito Sanitário registrou 9.908 casos confirmados de agravos de notificação compulsória. Observa-se que as maiores proporções corresponderam aos casos de dengue (27,6%), seguidos por acidentes por animais peçonhentos (23,3%) e atendimento antirrábico (21,4%). Ver tabela 6.

Tabela 6 - Números absolutos e relativos de casos confirmados por agravos compulsórios, por ano, entre residentes do 1º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2020 a 2024.

Agravos Compulsórios	Confirmados						
	2020	2021	2022	2023	2024	Total	%
Acidente por animais peçonhentos	380	526	480	469	452	2307	23,3
AIDS	19	30	27	19	15	110	1,1
Atendimento antirrábico	457	460	381	426	397	2121	21,4
Cólera	0	0	0	0	0	0	0,0
Coqueluche	0	0	0	0	0	0	0,0
Dengue	69	415	1142	121	986	2733	27,6
Doença de chagas aguda	0	0	0	0	0	0	0,0
Doenças exantemáticas	0	0	0	0	0	0	0,0
Esquistossomose	2	0	1	0	0	3	0,0
Febre de chikungunya	13	2	13	520	9	557	5,6
Gestantes HIV +	3	6	1	1	3	14	0,1
Hanseníase	1	8	4	3	1	17	0,2
Hepatites Virais	7	7	13	21	21	69	0,7
Intoxicações exógenas	25	29	9	14	20	97	1,0
Leishmaniose tegumentar americana	0	0	0	0	0	0	0,0
Leishmaniose visceral	0	0	0	0	0	0	0,0
Leptospirose	0	0	3	1	3	7	0,1
Meningite	3	1	2	10	3	19	0,2
Paralisia flácida aguda/poliomielite	0	0	0	0	0	0	0,0
Sífilis adquirida	63	102	127	192	165	649	6,6
Sífilis congênita	9	10	4	17	6	46	0,5
Sífilis em gestante	17	34	19	22	25	117	1,2
Síndrome da rubéola congênita	0	0	0	0	0	0	0,0
Tétano acidental	0	0	0	0	0	0	0,0
Tétano neonatal	0	0	0	0	0	0	0,0
Tuberculose	38	54	35	46	32	205	2,1
Violência doméstica, sexual e/ou outras violências.	97	142	150	195	253	837	8,4
Total	1203	1826	2411	2077	2391	9908	100,0

Fonte: SINASC/CGASS/SMS acesso em 23/09/2025. Dados sujeitos a revisão.



MORTALIDADE

MORTALIDADE

O perfil de mortalidade de uma população é de grande importância para o direcionamento das políticas de saúde.

A tabela 7 corresponde aos dados de mortalidade referentes ao 1º Distrito Sanitário e a partir da mesma pode-se inferir o grupo de causas mais frequentes.

Nesse contexto, observa-se que as principais causas de óbitos foram: Doenças do aparelho circulatório, (24,1%), neoplasias (18,0%), doenças infecciosas e parasitárias (17,2%) e as doenças respiratórias (9,1%).

Tabela 7 - Número e proporção de óbitos segundo causa básica, Capítulo CID 10, 1º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024.

Causa (Capítulo CID10)	2020	2021	2022	2023	2024	Total	
	N	N	N	N	N	N	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	248	313	88	44	42	735	17,2
II. Neoplasias (tumores)	154	152	159	146	158	769	18,0
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imun	2	4	4	4	5	19	0,4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	45	57	57	49	41	249	5,8
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	11	6	7	10	38	0,9
VI. Doenças do sistema nervoso	31	33	56	53	44	217	5,1
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0,0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	1	0	1	2	0,0
IX. Doenças do aparelho circulatório	196	200	224	199	208	1027	24,1
X. Doenças do aparelho respiratório	71	69	95	72	79	386	9,1
XI. Doenças do aparelho digestivo	34	36	32	43	48	193	4,5
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	5	5	9	6	28	0,7
XIII. Doenças sist. osteomuscular e tec conjuntivo	4	6	6	11	10	37	0,9
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	25	35	36	38	39	173	4,1
XV. Gravidez parto e puerpério	2	1	0	0	0	3	0,1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	6	8	5	5	5	29	0,7
XVII. Malf cong deform e anomalias cromossômicas	3	1	1	0	3	8	0,2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	28	29	25	7	13	102	2,4
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	0	0	0	0	0	0	0,0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	43	49	48	57	51	248	5,8
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	0	0	0	0	0	0,0
Total	899	1009	848	744	763	4263	100,0

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.

Considerando o percentual acumulado, as maiores concentrações de óbitos foram nos bairros do Jatiúca, Ponta Verde e Poço (Tabela 8).

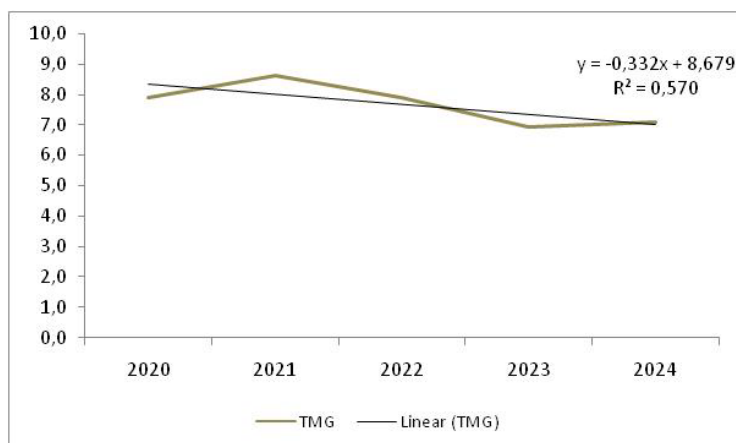
Além disso, existe uma tendência moderada de redução ($\beta=-0,332$; $R^2=0,570$) para a mortalidade no 1º Distrito Sanitário (Gráfico 3).

Tabela 8 - Número e proporção de óbitos segundo bairro do 1º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024.

Bairro Residência	2020	2021	2022	2023	2024	Total	
	N	N	N	N	N	N	%
Jaraguá	17	27	17	22	16	99	2,3
Jatiúca	268	311	268	225	221	1293	30,3
Mangabeiras	34	57	48	26	42	207	4,9
Pajuçara	66	72	54	42	55	289	6,8
Poço	193	227	182	193	193	988	23,2
Ponta da Terra	64	66	65	57	46	298	7,0
Ponta Verde	261	249	214	179	190	1093	25,6
1º Distrito Sanitário	903	1009	848	744	763	4267	100,0

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.

Gráfico 3 - Distribuição de frequência e análise de tendência da taxa de mortalidade para o 1º Distrito Sanitário, Maceió, 2020-2024.



Fonte: Dados registrados no SIM/CAE até 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.

O bairro da Pajuçara possui, no contexto do 1º Distrito Sanitário, o maior risco de morte (Coeficiente de Mortalidade de 15,0 p/1.000 hab.). Ver Tabela 9.

Tabela 9 - Taxa de Mortalidade segundo bairros do 1º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024.

Bairro	TM 2020	TM 2021	TM 2022	TM 2023	TM 2024	TM Média
Jaraguá	7,7	13,5	11,3	14,6	10,6	11,5
Jatiúca	6,3	7,2	6,3	5,3	5,2	6,1
Mangabeiras	7,8	12,9	10,5	5,7	9,2	9,2
Pajuçara	15,7	16,8	15,2	11,8	15,5	15,0
Poço	9,0	10,6	9,3	9,9	9,9	9,7
Ponta da Terra	8,3	8,8	9,1	7,9	6,4	8,1
Ponta Verde	8,0	7,3	7,5	6,2	6,6	7,1
1º Distrito Sanitário	7,9	8,6	7,9	6,9	7,1	7,7

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.

O risco médio de morte para o período foi semelhante entre homens e mulheres (Tabela 10).

Tabela 10 - Coeficiente de mortalidade segundo sexo entre residentes do 1º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024.

Sexo	CI-2019	CI-2020	CI-2021	CI-2022	CI-2023	CI-Médio
Masculino	7,83	9,12	8,30	6,64	7,57	7,89
Feminino	7,93	8,36	7,53	7,16	6,65	7,53

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.

Considerando a frequência acumulada, observa-se no contexto do 1º DS que a faixa etária de idosos é a que apresenta a maior proporção de óbitos em todos os anos, seguida pela faixa etária de 40 a 59 anos (Tabela 11).

Tabela 11 - Distribuição de frequência de óbitos por faixa etária de residentes do 1º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024.

Faixa Etária	2020		2021		2022		2023		2024		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<01	9	1,0	12	1,2	6	0,7	6	0,8	11	1,4	44	1,0
01-04	2	0,2	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	3	0,1
05-09	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
10-19	5	0,6	6	0,6	5	0,6	4	0,5	5	0,7	25	0,6
20-39	36	4,0	43	4,3	42	5,0	40	5,4	32	4,2	193	4,5
40-59	127	14,1	166	16,5	107	12,6	109	14,7	113	14,8	622	14,6
60 e mais	724	80,2	782	77,5	688	81,1	584	78,5	602	78,9	3380	79,2
Ign	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total	903	100,0	1009	100,0	848	100,0	744	100,0	763	100,0	4267	100,0

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.

Quanto à variável raça/cor, analisando a frequência acumulada, observa-se no contexto do 1º DS que a raça/cor parda é a que apresenta a maior proporção de óbitos, seguida pela raça/cor branca (Tabela 12).

Tabela 12 - Distribuição de frequência de óbitos por raça/cor de residentes do 1º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024.

Raça/Cor	2020	2021	2022	2023	2024	Total	%
Branca	361	384	367	313	341	1766	41,39
Preta	16	35	30	24	25	130	3,05
Amarela	6	8	2	2	4	22	0,52
Parda	341	421	393	357	362	1874	43,92
Indígena	1	0	1	0	2	4	0,09
Não informado	178	161	55	48	29	471	11,04
Total	903	1009	848	744	763	4267	100,00

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.

A mortalidade materna estima a frequência de óbitos femininos, ocorridos até 42 dias após o término da gravidez, atribuídos a causas ligadas à gravidez, ao parto e ao puerpério, em relação ao total de nascidos vivos. Reflete a qualidade da atenção à saúde da mulher. Taxas elevadas de mortalidade materna estão associadas à insatisfatória prestação de serviços de saúde a esse grupo, desde o planejamento familiar e a assistência pré-natal, até a assistência ao parto e ao puerpério.

No período em análise, de 2020 a 2024, foram registrados 03 óbitos maternos no 1º Distrito Sanitário, sendo 02 no bairro da Jatiúca e 01 na Ponta Verde (Tabela 13).

Tabela 13 - Distribuição do número de óbitos maternos em residentes do 1º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024.

Local de Residência	Ano do óbito					Total
	2020	2021	2022	2023	2024	
Jaraguá	0	0	0	0	0	0
Jatiúca	1	1	0	0	0	2
Mangabeiras	0	0	0	0	0	0
Pajuçara	0	0	0	0	0	0
Poço	0	0	0	0	0	0
Ponta da Terra	0	0	0	0	0	0
Ponta Verde	1	0	0	0	0	1
1º Distrito Sanitário	2	1	0	0	0	3

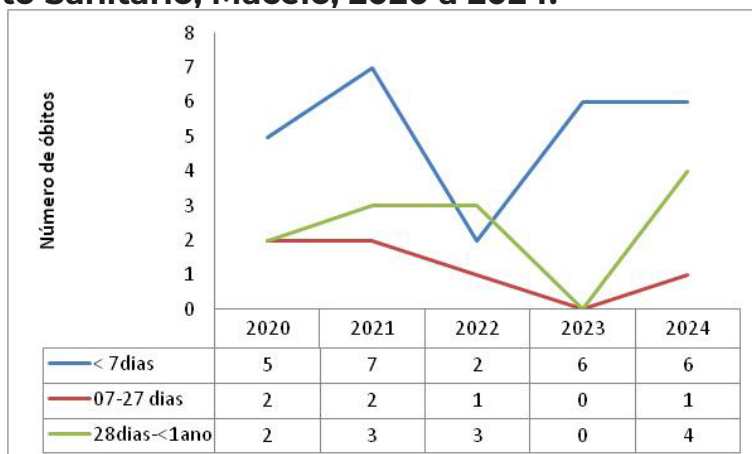
Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.

A mortalidade infantil estima o risco de morte dos nascidos vivos durante o seu primeiro ano de vida. Esse indicador pode refletir, de maneira geral, as condições de desenvolvimento socioeconômico e infraestrutura ambiental, bem como o acesso e a qualidade dos recursos disponíveis para atenção à saúde materna e da população infantil. Expressa um conjunto de causas de morte cuja composição é diferenciada entre os subgrupos de idade.

Essa análise pode contribuir na avaliação dos níveis de saúde e de desenvolvimento socioeconômico da população, prestando-se para comparações. Além de subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde voltadas para a atenção pré-natal e ao parto, bem como para a proteção da saúde infantil.

No período analisado, considerando a frequência acumulada, foram registrados 44 óbitos infantis referentes ao 1º DS, sendo: 26 neonatais precoces (<7 dias), 06 neonatais tardios (7 a 27 dias) e 12 pós-neonatais (Gráfico 4).

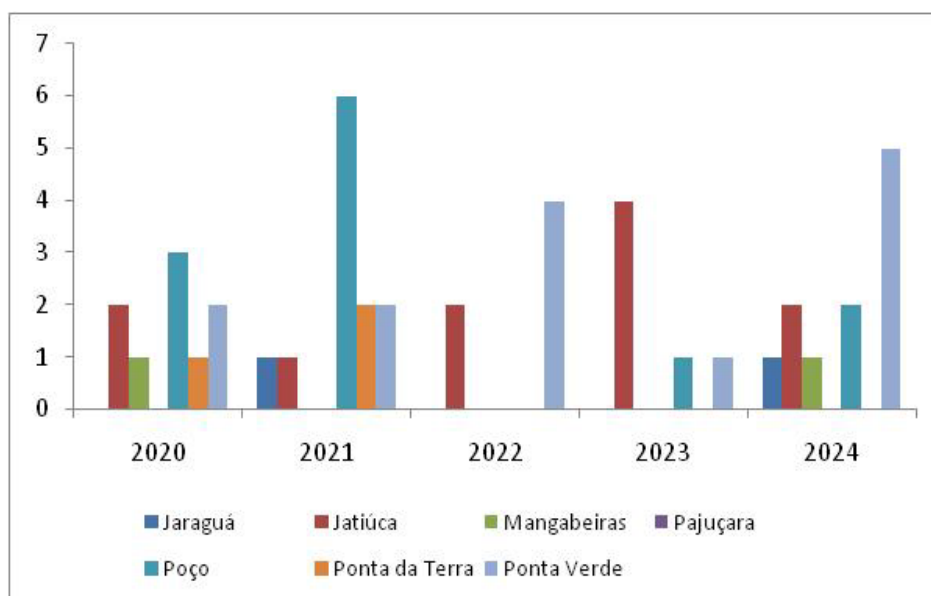
Gráfico 4 - Número de óbitos infantis, segundo seus componentes, no 1º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024.



Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.

Os maiores registros de óbitos infantis no Sistema de Mortalidade, considerando a frequência absoluta acumulada para o período analisado referentes ao 1º DS, foram observados nos seguintes bairros: Ponta Verde, Poço e Jatiúca (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Número de óbitos infantis segundo bairro, 1º Distrito Sanitário, 2020 a 2024.



Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.



PERFIL ASSISTENCIAL

PERFIL ASSISTENCIAL

A rede assistencial do município de Maceió está organizada de forma a assistir à população nos diversos níveis de assistência, conforme necessidade apresentada, visando garantir ações e serviços, de forma integral e resolutiva, em consonância com os princípios e diretrizes do SUS.

Conforme mostra a figura 5, na estrutura organizativa de

regionalização no SUS, Maceió integra a 1ª Região de Saúde, sendo também o município de referência da 1ª Macrorregião do estado de Alagoas.

Figura 5 - Mapa das regiões de saúde, por macrorregião, Alagoas, 2024.



De maneira geral, reorganizar a assistência à saúde pressupõe considerar a importância das redes de atenção à saúde em cada território, objetivando que o usuário seja atendido no seu próprio Distrito Sanitário pontos de atenção à saúde, muitas vezes superlotando alguns deles, para ter acesso aos serviços de saúde.

Cabe salientar que, de acordo com o disposto no artigo 2º do Decreto nº 7.508 de 28 de junho de 2011, uma Região de Saúde consiste em um espaço geográfico contínuo, constituído por agrupamentos de municípios, delimitado a partir de identidades culturais, econômicas e sociais e de redes de comunicação e infraestrutura de transportes compartilhados, com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde.

Nessa perspectiva, o Distrito Sanitário é um modelo organizativo descentralizado, que se traduz na delimitação de uma área geográfica e populacional, onde estão implantados e articulados os serviços de saúde. É uma forma de reorientação do SUS, em nível local, capaz de facilitar a vinculação da população à Unidade de Saúde e dimensionar de forma adequada a oferta de serviços na região (MACEIÓ, 2021). Em Maceió, a rede própria de serviços do SUS está estruturada em 8 Distritos Sanitários, conforme mostra a figura 6.

Figura 6 - Mapa da rede de serviços, segundo Distritos Sanitários, Maceió, 2024.

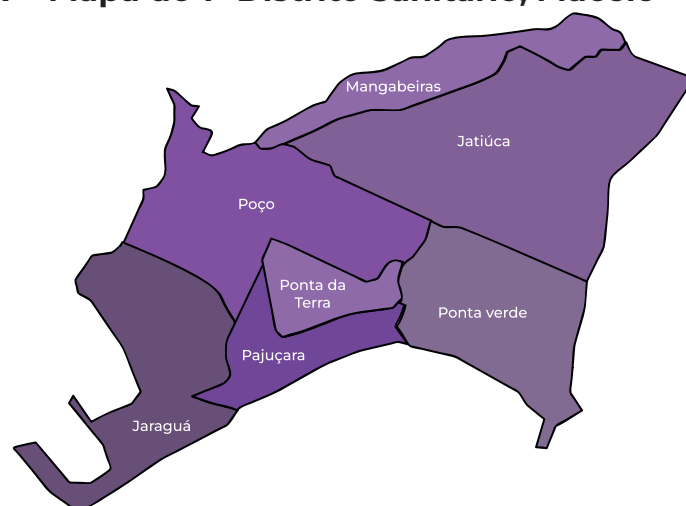


Fonte: GGPS/CGASS/CTAES/SMS. SMS de Maceió/AL, 2024.

O modelo de organização geográfica por Distrito Sanitário contempla uma Unidade de Referência em Saúde (URS), em cada DS, para a prestação de assistência especializada à saúde. É possível visualizar, na figura acima, que Maceió convive com dois modelos de atenção na atenção primária: unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) e Unidades Básicas de Saúde (UBS), que atendem com equipes de Atenção Primária (eAP) ou demanda espontânea.

Conforme Figura 7, o primeiro Distrito Sanitário (DS) compreende 7 bairros, localizados numa região que abrange parte da área litorânea do município, com uma população total de 107.804 habitantes e uma densidade demográfica de 11.148,33 hab./km². Esse DS representa, aproximadamente, 11,2% da população de Maceió.

Figura 7 - Mapa do 1º Distrito Sanitário, Maceió - AL, 2024.



Fonte: GGPS/CGASS/DGPS/SMS, 2024.

A rede assistencial do 1º Distrito Sanitário é constituída por serviços próprios e serviços da rede complementar, que estão localizados em diferentes bairros do território e prestam serviços à população residente no município de Maceió e também à população de outros municípios de Alagoas.

A rede de serviços do referido Distrito está estruturada em 2 unidades de saúde, sendo 1 Unidade de Estratégia de Saúde da Família (ESF), com duas equipes, que cobre a população adstrita do Reginaldo (abrangência do bairro Poço) e 1 Unidade Básica de Saúde (UBS) de modelo tradicional, na Ponta de Terra, para atendimento da demanda espontânea de todo Distrito. O quantitativo de serviços de APS assinala que existe um grande vazio assistencial no primeiro distrito, com baixa cobertura de atenção básica do município.

O 1º Distrito Sanitário dispõe também de 1 Unidade de Referência em Saúde, que é a URS Dr. Diógenes Jucá Bernardes, ofertando as seguintes especialidades - geriatria, pneumologia, urologia, dermatologia, otorrinolaringologia, ginecologia, cirurgia pediátrica e mastologia. Essa Unidade de Referência também realiza o exame de colposcopia, possui um posto de coleta para exames laboratoriais, núcleo de vacina, núcleo de tabagismo e laboratório para exames de baciloscopia, sendo referência estadual de tuberculose multirresistente e hanseníase.

Também fica localizada no 1º Distrito Sanitário a Unidade especializada do PAM Salgadinho, que presta atendimento tanto à população residente de Maceió, quanto à população referenciada dos municípios alagoanos. O PAM dispõe de diversos serviços especializados, que compõem os pontos de atenção das redes e outras referências, a saber: Centro Especializado Odontológico - CEO; Centro Especializado em Reabilitação - CER IV (auditiva, visual, física e intelectual); Centro de Referência em Doenças Crônicas - CEDOCH; Referência para as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST/HIV/AIDS) e Laboratório de Análises Clínicas de Maceió (LACLIM).

Ainda neste Distrito, fica localizada a sede do Complexo Regulador de Maceió, atualmente chamado de PRONTO. Esse setor do SUS é responsável pela marcação e regulação de consultas, exames e procedimentos especializados, ofertados à população de Maceió e demais municípios do Estado de Alagoas.

O Distrito dispõe de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II Dr. Rostan Silvestre), localizado no bairro de Jatiúca, que atende à população de outros Distritos Sanitários.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria 264 de 17 de fevereiro de 2020**. Altera a Portaria de Consolidação no 4/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir a doença de Chagas crônica, na Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional. Brasília: MS, 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2022**. Aglomerados subnormais e informações territoriais: resultados. Disponível em <https://censo2023.ibge.gov.br/resultados.html>. Acesso em outubro 2025.

MACEIÓ. Secretaria Municipal de Saúde de Maceió. **Análise de Situação de Saúde 2023**. Maceió: SMS/DGPS/CGASS, 2024.

MACEIÓ. Secretaria Municipal de Saúde de Maceió/Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde. **Plano Municipal de Saúde revisado 2022-2025**. Maceió: SMS/DGPS, 2023.



PREFEITURA DE
MACEIÓ
SECRETARIA MUNICIPAL
DE SAÚDE